



XII CAIC – Congresso Anual de Iniciação Científica
XV ECIF – Encontro Científico da FAMERP
VII COLIG – Mostra das Ligas Acadêmicas
Dias 06 e 07 de outubro de 2015



INFECÇÃO FETAL POR TOXOPLASMA GONDII CARACTERIZADA COM O USO DA REAÇÃO EM CADEIA DA POLIMERASE (PCR) E AVALIAÇÃO DOS DADOS AO NASCER

Marina Braghetto Oliveira¹, Fernando Henrique Antunes Murata², Lígia Cosentino Junqueira Franco Spegiorin³, Denise Cristina Mós Vaz-Oliani⁴, Luiz Carlos de Mattos⁵, Larissa Turchiari⁶, Cinara de Cássia Brandão de Mattos⁷.

¹FAMERP, ²FAMERP, ³FAMERP, ⁴FAMERP, ⁵FAMERP, ⁶FAMERP, ⁷FAMERP.

Introdução: *Toxoplasma gondii* é um parasita intracelular obrigatório, causador da toxoplasmose, doença considerada um importante fator de risco para abortos, prematuridade e baixo peso ao nascer além de constituir um sério problema de saúde pública principalmente em gestantes que não tiveram contato prévio com *T. gondii*. **Objetivo:** Caracterizar a infecção fetal por *T. gondii* por método molecular e correlacionar os dados ao nascer. **Casuística e Métodos:** Foram avaliados idade materna, idade gestacional e o peso do recém-nascido anotados na Declaração de Nascidos Vivos de 45 gestantes submetidas à amniocentese para investigação de infecção fetal por *T. gondii* com o uso da PCR; anticorpos anti-*T. gondii* das classes IgG e IgM foram determinados por ELISA. Seguindo o protocolo da OMS, idade gestacional < 37 semanas e peso ≤ 2499 gramas, determinam prematuridade e baixo peso ao nascer, respectivamente. O teste *t* foi utilizado para comparar valores ($p < 0,05$). **Resultados:** A PCR positiva em líquido amniótico caracterizou a infecção fetal. Dos 33 resultados positivos para IgM, 19 foram PCR positivo (57,6%) e 14 PCR negativo (42,4%); dos 12 resultados negativos para IgM, 8 apresentaram PCR positivo (66,7%) e 4 PCR negativo (33,3%). Do total 11,1% (5/45) dos recém-nascidos foram sintomáticos para toxoplasmose, sendo que 6,5% (3/45) o PCR foi positivo e 4,4% (2/45) PCR negativo. Óbitos fetais representaram 11,1% (5/45), sendo 8,8% (4/45) entre os PCR positivos e 2,22% (1/45) PCR negativo. Não foi observado diferença estatisticamente significativa entre os resultados de PCR relacionados à idade materna ($p = 0,675$), prematuridade ($p = 0,941$) e baixo peso ao nascer ($p = 0,697$). **Conclusão:** Os resultados confirmaram que houve a transmissão vertical do *T. gondii* determinada pelo PCR; que toxoplasmose congênita foi causa de óbito fetal; que a prematuridade e baixo peso ao nascer não estão relacionadas com a infecção congênita por *T. gondii*.

Descritores: Toxoplasma Gondii; Infecção Fetal; Toxoplasmose Congênita; Prematuridade; Peso ao Nascer; Óbito Fetal.

Apoio Financeiro: PIBIC-FAMERP; BAP-FAMERP; FAPESP.